



25 ANOS

InfoSNESup 248

Newsletter FEVEREIRO de 2016 - 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

LOE2016: ATENTOS

FLEXIBILIZAR: PRECARIZAR AINDA MAIS

SNESup REÚNE COM REITOR DA UNL

SNESup RECEBIDO NA ESCOLA NAVAL

SNESup REÚNE COM PRESIDENTE DO IPS

SNESup REÚNE COM DIRETOR DA FCULISBOA

RESPOSTA AO RDSO DO IPG

NUAS E DEPAUPERADAS

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

LOE2016: ATENTOS

Na InfoSNESup desta quinzena, mantemos a atenção às questões relativas à Lei de Orçamento de Estado para 2016. Um dos elementos a acompanhar nos próximos dias tem a ver com as propostas de alteração que serão apresentadas pelos vários partidos. Deixamos, por isso, uma [ligação para uma página do Parlamento](#) em que é possível consultar essas mesmas propostas, presentes no tema Educação e Ciência.

No SNESup, continuamos o trabalho, de forma intensa, com reuniões já realizadas, no dia 24 de fevereiro com a deputada Ana Rita Bessa do CDS-PP, e no dia 25 de fevereiro com o deputado Luís Monteiro do Bloco de Esquerda.

Para além da já noticiada audiência na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, no dia 16 de fevereiro, da qual já é possível disponibilizar o [registo áudio](#), fomos recebidos no dia 25 em [audiência da Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa](#).

O Orçamento de Estado é um instrumento político e de governação da máxima importância. É aqui que é possível verificar a distância entre intenção e concretização. Para além do governo, está também em causa a própria representação.

As [propostas](#) foram entregues e identificam matérias que os docentes e investigadores querem ver resolvidas. Estamos por isso todos bastante atentos ao que se vai desenvolver e a todos os sinais.

FLEXIBILIZAR: PRECARIZAR AINDA MAIS

Foi publicada no passado dia 27 uma [entrevista no jornal Público](#) ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, relativamente à qual expressamos vários motivos de preocupação, como sejam as intenções referentes à flexibilização do emprego científico.

Um dos grandes problemas atuais é a precariedade no Ensino Superior e Ciência. A precariedade está bem vincada nos números que o Ministro parece desconhecer. No Ensino Superior, 42% dos docentes são precários (35% no universitário e 55% no politécnico). Na Ciência, existirão neste momento 1.349 trabalhadores entre o pessoal de investigação científica, segundo dados da DGAEP. Cruzando este número com os Investigadores FCT (597 contratados a termo) conclui-se que a precariedade é a base estrutural do emprego científico: Mais de 44% dos investigadores são precários. Se a estes somarmos os bolseiros de pós-doutoramento (sem verdadeiros contratos de trabalho), é evidente o quadro de absoluta precariedade na Ciência nacional.

Pretender dar ainda mais possibilidade aos dirigentes para contratar de forma mais desregrada é absolutamente inusitado para um governo apoiado por uma maioria de esquerda.

Sejamos claros e sérios: não existe nenhum obstáculo legal às contratações de docentes ou investigadores que não o exclusivamente financeiro. O ECDU, o ECPDESP e o ECIC já preveem mecanismos que, mesmo em tempos de severas restrições financeiras, permitem às instituições continuar a contratar, a termo (para necessidades temporárias) ou por tempo indeterminado (para necessidades permanentes). Assim sendo, flexibilizar só pode significar precarizar!

Um outro ponto de preocupação respeita às afirmações sobre o modelo fundacional defendido pelo Ministro, um modelo que tem revelado vários problemas. Apresentámos já ao Ministro um relatório preliminar onde evidenciámos situações graves na Universidade do Porto identificando mesmo vários casos de abuso na contratação precária de docentes para satisfazer necessidades permanentes, em desrespeito pelo ordenamento jurídico nacional constituído, e até mesmo pela Diretiva 1990/70/CE que ainda não foi aplicada no Ensino Superior e Ciência e sobre a qual o Ministro não se pronunciou ainda.

É de lamentar este incentivo do Ministro à passagem a regime fundacional por instituições de ensino superior e ciência, sem que tenha existido uma reflexão séria e aprofundada sobre este regime e a sua aplicação, ou tenham sido criados e implementados os mecanismos de combate à precariedade, como se afigura ser intenção do governo ao prever tal disposição na proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2016 (artigo 18.º), mas que o Ministro Manuel Heitor parece pretender contrariar no Ensino Superior e Ciência.

Quanto a outros temas que preocupam muitos Colegas, uma mão cheia de nada nesta entrevista! Nem um palavra sobre os regimes transitórios do ECDU e ECPDESP e os Colegas que ainda estão abrangidos por estes e estão em sérias dificuldades para concluir os seus doutoramentos, já para nem falar nos que se viram obrigados a deixar para trás os seus doutoramentos sendo mesmo obrigados a sair dos regimes transitórios! Sobre o pagamento devido a quem realizou a agregação em 2011 e anos seguintes e continua a auferir um vencimento como se não a tivesse obtido: o silêncio!

Uma entrevista com muitos pontos de preocupação para os docentes e investigadores, muitas dúvidas e muitos silêncios sobre matérias que implicam com a vida de muitos. Um sinal preocupante de um Ministro de um governo apoiado por uma maioria de esquerda e que parece contrariar compromissos assumidos e orientações do seu próprio programa de governo.

SNESup REÚNE COM REITOR DA UNL

No dia 22 de fevereiro, o SNESup foi recebido pelo Reitor da Universidade Nova de Lisboa (UNL), António Rendas, estando também presente o Pró-Reitor José João Abrantes. Pela parte do SNESup, participaram na reunião o Presidente da Direção António Vicente e Pedro Aires Oliveira (docente na FCSH/UNL), Paula Urze e Mariana Gaio Alves (ambas docentes na FCT/UNL). A reunião havia sido solicitada há já alguns

meses pelo SNESup com o objetivo de conhecer as razões e expectativas da anunciada passagem da UNL para o regime fundacional.

A delegação do SNESup foi informada de que a passagem da UNL para o regime fundacional foi proposta por esta instituição ao Governo anterior em setembro de 2015, tendo sido obtida da parte do atual Governo no último mês de dezembro a indicação de que o processo de negociação preparatório da passagem para o regime fundacional poderia ter início. O Reitor da UNL, António Rendas, indicou que a passagem a Fundação não implicará alterações do modelo organizacional e de governança desta universidade, exigindo a aprovação dos Conselhos de cada uma das nove unidades orgânicas e prevendo-se que o processo possa estar concluído em janeiro de 2017.

Os representantes do SNESup ressaltaram que os contratos atuais dos docentes e investigadores se devem manter inalterados e enquadrados pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP) nas Universidades que adotam o regime fundacional. Além disso, explicitaram a posição do SNESup de que a contratação de docentes e investigadores nas instituições de ensino superior fundacionais deverá ocorrer preferencialmente ao abrigo do ECDU (Estatuto da Carreira Docente Universitária), e logo da LGTFP, restringindo as contratações ao abrigo do Código do Trabalho a situações verdadeiramente temporárias (essencialmente de convidados) por forma a evitar a existência de duas carreiras paralelas.

No final da reunião, houve ainda oportunidade para uma breve troca de informações e opiniões sobre as questões dos Regulamentos de avaliação de desempenho das diferentes unidades orgânicas e relativamente aos pagamentos aos colegas que obtiveram a agregação.

SNESup RECEBIDO NA ESCOLA NAVAL

O SNESup foi recebido na Escola Naval no passado dia 22 de fevereiro, no âmbito do processo de [audição dos Regulamentos: Regulamento da Avaliação de Desempenho de Docentes](#) bem como de [Prestação de Serviço dos Docentes da Escola Naval](#). Fomos recebidos pelo Diretor de Ensino Capitão de Mar e Guerra João Paulo Ramalho Marreiros, com quem reunimos, e que teve a amabilidade de nos apresentar também a escola e as suas instalações. No final, tivemos ocasião de ser recebidos pelo Contra-Almirante Edgar Ribeiro, Comandante da Escola Naval, com o qual dialogámos sobre o futuro do ensino superior militar.

SNESup REÚNE COM PRESIDENTE DO IPS

A Direção do SNESup foi recebida pelo Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal no dia 25 de fevereiro, em reunião marcada com o objetivo de procurar uma solução

sobre os efeitos remuneratórios decorrentes da obtenção do título de agregado. A reunião decorreu num ambiente afável e de procura de resolução das questões. Dada a situação, o recurso ao Centro de Arbitragem Administrativa apresenta-se como melhor local para resolver esta matéria, existindo acordo sobre o mesmo.

Naturalmente, foi também possível trabalhar sobre outras matérias, nomeadamente as questões do regime transitório e a aplicação da Diretiva 1999/70, sendo abordado o trabalho de negociação desenvolvido pelo SNESup e a procura por resolver a situação de muitos docentes. Como podemos verificar é urgente que tal aconteça.

SNESup REÚNE COM DIRETOR DA FCULISBOA

Uma delegação do SNESup foi recebida no passado dia 25 de fevereiro pelo Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCULisboa) com vista a concretizar a audição sindical relativa ao [projeto do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes](#) daquela Faculdade e à apresentação das [propostas do SNESup](#).

A reunião decorreu num clima cordial e afável e foi possível chegar a entendimento sobre várias das propostas apresentadas pelo SNESup nomeadamente ser da responsabilidade de cada docente identificar a área disciplinar em que se integra ou a necessidade de pertencer ao Conselho Científico a última palavra sobre as classificações finais de cada docente, ratificando-as. Esperamos que possa agora este Regulamento estar mais adequado à realidade da Faculdade e evitem-se assim problemas ocorridos aquando da implementação da versão anterior.

RESPOSTA AO RDSO DO IPG

No passado dia 23 de fevereiro apresentámos a [posição do SNESup](#) sobre a [proposta de Regulamento de Distribuição do Serviço Docente](#) (RDSO) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), posição esta que contou com os contributos de vários Colegas a quem aqui publicamente agradecemos. Está já agendada para o próximo dia 8 uma reunião entre o SNESup e o Presidente do IPG com vista a analisar as propostas apresentadas pelo SNESup concretizando assim a devida negociação. Dos resultados desta reunião daremos conta na próxima InfoSNESup.

NUAS E DEPAUPERADAS

No “toma lá dá cá” entre legislaturas, e na proposta conhecida de OE2016, surge agora a tentativa de impor aos Politécnicos e Universidades em maiores dificuldades financeiras (Politécnicos de Castelo Branco, Guarda, Portalegre, Santarém, Tomar, e Universidades do Algarve e Açores) a devolução do reforço concedido em 2015. Aliás,

devolver não será bem a palavra. Fazendo fé na [notícia](#), esse dinheiro até já virá descontado no Orçamento para 2016 a atribuir a estas instituições.

Rapidamente, depois do périplo pelas instituições do ministro da tutela, chega à primeira medida, e lá se vai o binómio coesão territorial / financiamento. Caso para perguntar: afinal o que mudou no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior? A política? Os protagonistas? Ou...nada?

Fica, no entanto, a dúvida, o que irão fazer os restantes Presidentes de Politécnicos e Reitores? Será que se irão solidarizar com o Presidente do Politécnico da Guarda? Ficarão à espera de novidades? Claro que existirão sempre aqueles dirigentes que olharão para os colegas com ar altivo e crítico e que dirão: "corte-se mais e se tiver de fechar que feche!". Gostaríamos era de os ver a falar (e gerir as suas instituições) nestas zonas do país.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Despacho n.º 3175/2016 – D.R. n.º 42/2016, Série II de 2016-03-01](#)

- Instituto Politécnico de Lisboa
Alteração aos Estatutos da ESCS

[Regulamento n.º 210/2016 - D.R. n.º 42/2016, Série II de 2016-03-01](#)

- Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia
Regulamento de Assiduidade dos Investigadores do Instituto Superior de Agronomia

[Regulamento n.º 203/2016 - Diário da República n.º 40/2016, Série II de 2016-02-26](#)

- Universidade da Madeira
Regulamento da Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia da Universidade da Madeira

[Aviso n.º 2387/2016 - Diário da República n.º 39/2016, Série II de 2016-02-25](#)

- Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral do Ensino Superior
Torna público o início do processo de encerramento voluntário do Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos

[Aviso n.º 2386/2016 - Diário da República n.º 39/2016, Série II de 2016-02-25](#)

- Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral do Ensino Superior
Torna público o encerramento voluntário da Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Nordeste

[Despacho n.º 2844/2016 - Diário da República n.º 38/2016, Série II de 2016-02-24](#)

- Universidade de Lisboa – Reitoria
Homologa a alteração aos Estatutos do Instituto Superior de Economia e Gestão da ULisboa

[Despacho \(extrato\) n.º 2714/2016 - Diário da República n.º 36/2016, Série II de 2016-02-22](#)

- Instituto Politécnico de Viseu

Alteração ao Regulamento de Contratação de Pessoal Docente do Instituto Politécnico de Viseu

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

[International Conference on Informatics in Control, Automation and Robotics](#)

29 a 31 julho, Lisboa

Data limite: 8 de março

[PRO-VE 2016 : 17th IFIP/Socolnet Working Conference on Virtual Enterprises](#)

3 a 5 outubro

Data limite: 20 de março

[Conferência Internacional - Música e Mobilidade Humana - Redefinindo Comunidade em Contexto Intercultural](#)

7 a 9 junho, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança, (FCSH/NOVA) e Academia da Força Aérea Henri Coanda da Roménia

Data limite: 21 de março

[Conferência Internacional - Canção de Protesto e Mudança Social](#)

15 a 17 junho, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança e pelo Instituto de História Contemporânea, FCSH-UNL e Câmara Municipal de Grândola.

Data limite: 28 de março

[CENTERIS - Conference on ENTERprise Information Systems](#)

5 a 7 outubro, Porto.

Data limite: 4 de abril

OUTROS EVENTOS

[Undisciplined Environments - International Conference of the European Network of Political Ecology \(ENTITLE\)](#)

20 a 23 março, Estocolmo

[1st International Conference Queering Partnering](#)

30 e 31 março, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

[The Street and the City - Awakenings](#)

14-15 Abril, Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras (CEAUL), Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

[Eurographics](#)

9 a 13 maio, Lisboa. Feira Internacional de Lisboa

5º Congresso Internacional EFCAP - “Mental health needs of young offenders and victims: Assessment, intervention and legal issues”

11 a 13 de maio de 2016, Porto, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

3rd International Conference on Project Evaluation

16 e 17 junho de 2016, Universidade do Minho, Guimarães

2º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira - 'Culturas Partilhadas'.

14 a 16 setembro, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - snesup@snesup.pt

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - snesup.porto@snesup.pt

Rua do Teodoro, 8 - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - snesup.coimbra@snesup.pt

The logo for SNESup features the text "SNESup" in a serif font, with a blue diamond shape to the right of the text. The background of the logo area consists of a pattern of overlapping light blue and white triangles.